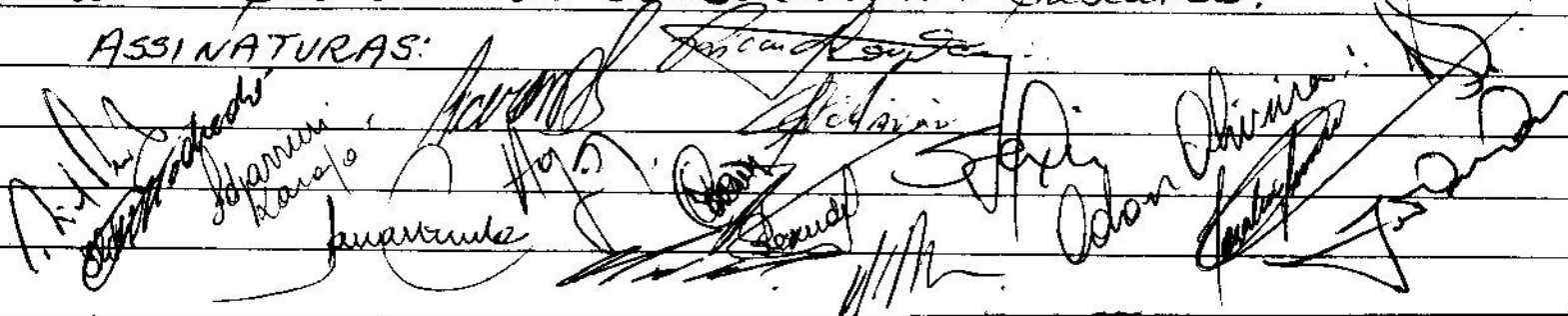


Ata nº 05/95 da 4ª reunião do Conselho Estadual do Meio Ambiente do Estado do Tocantins, realizada às 14:45hs do dia 30 de agosto de 1995, na sala de reuniões da SMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos na presença do Secretário de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos e Presidente Nato do COEMA/TO, o Deputado Gismar Gomes, neste ato representado pelo Vice Presidente do COEMA/TO, Dr. Stallin Juarez Gomes Bucar, que na ausência do primeiro, passou a presidir a reunião. Também presentes os demais Conselheiros do COEMA, que abaixo assinaram esta ATA. Inicialmente foi lida pelo Sr. ADILSON ESPINDOLA a ordem do dia e o que ficou decidido na última reunião, realizada em 05 de agosto de 1995, com as últimas observações incluídas em sua respectiva ATA de nº 04/95. Com a palavra o Sr. Presidente, que perguntou se alguém ainda queria fazer alguma ressalva na ATA anterior. Como ninguém se manifestou o Sr. Presidente deu início aos trabalhos, entregando a palavra aos demais Conselheiros. Com a palavra o Dr. FARIDE, que explicou sobre o ICM's Ecológico. Inicialmente deu explicações jurídicas e normativas, finalizando com a competência e atuações. Solicitando a palavra, o Dr. Otaviano falou sobre a divisão entre os municípios do montante da arrecadação do ICM's Ecológico, que seria diretamente proporcional a sua potencialidade. Com a palavra o Dr. DTON, que versando ainda sobre o assunto acima, sugeriu que se constituisse uma equipe de trabalho para se estudar mais profundamente o ICM's Ecológico. Com a palavra o Dr. Cicero que disse que se deveria dar mais importância ao FUMA/TO - FUNDO ÚNICO DO MEIO AMBIENTE DO TOCANTINS, antes de se preocupar com o ICM's Ecológico. Novamente com a palavra o Dr. Otaviano, que manifestou-se inicialmente a favor das ideias do Dr. Cicero,

porém salientou que com uma equipe especializada e bem estruturada, poder-se-ia concretizar o ICM's Ecológico também. A esta altura, o Sr. Presidente fazendo uso da palavra, disse que o ICM's Ecológico deveria ser mais metodicamente estudado antes de sua implantação, para que os municípios não sofressem consequências sérias com eventuais problemas que sua implantação, digo implementação poderia vir a causar. Com a palavra o Sr. Karajás que disse que através de uma comissão especializada poder-se-ia estudar conjuntamente o FUNDO e o ICM's ECOLÓGICO. Com a palavra o Dr. Otaviano que fez com se canalizar os estudos de implementação para um só enfoque, ou seja, FUNDO ou ICM's ECOLÓGICO, os resultados seriam com isso, mais favoráveis. Com a palavra o Dr. Januário que falou per importante o início dos estudos para implantação inicial do ICM's ECOLÓGICO. Diante deste quadro o Sr. Presidente e os demais Conselheiros resolveram colocar em votação o fato de se criar ou não uma comissão para os estudos iniciais do ICM's ECOLÓGICO; após o pleito, o resultado foi o seguinte: dois votos a favor e Dezenove votos contra a criação da Comissão. Com a palavra o Sr. Presidente que falando sobre o pleito, disse: - Como após a votação, a comissão não foi aprovada, nada impede que a mesma seja objeto de estudos e debates nas reuniões futuras. Com a palavra o Dr. José Carlos, que falou sobre a constante ausência do representante do IBAMA às reuniões do COEMA. Com a palavra a Dra. Marli que falou sobre a Lei Florestal, disse não haver muita necessidade de discuti-la, mas sim regulamentá-la o mais brevemente. Logo após, e de acordo com o Art. 9º do Regimento Interno do COEMA/TO, foram criadas pelo plenário, Câmaras Especializadas. Em consonância ao E 2º deste mesmo artigo, foi designado pelo Sr. Presidente o Conselho Coordenador de cada Câmara. Após indicação do Pleno, as Câmaras ficaram assim constituídas: Câmara Especializada na Área de Legislação Ambiental:

ATA
Dr. Severiano José Costandrade de Aguiar, Dra. Irene Resen-
de de Freitas, Dr. Ricardo Henrique Paes Barreto Peixoto -
Coordenadora: Dra. Irene. Câmara Especializada na área
de Unidade Ambiental; Dr. Ricardo Pires de Castro Sabri-
nho, Dr. José Carlos Menezes, Sr. Idjarruri Karajás - Coor-
denador: Dr. Ricardo Pires; Câmara Especializada na
área de Controle de Poluição; Dr. Daniel José Bernardes,
Dr. Hansenclever K. Peterson, Dr. Cesar Hanna - Coor-
denador Dr. Daniel; Câmara Especializada na área de Re-
cursos Naturais; Dr. Adon Pereira de Oliveira, Dr. José Car-
los Octaviano, Dr. Ricardo Fava; - Coordenador: Dr. Octa-
viano; Câmara Especializada na área de Impactos Am-
bientais; Dra. Marli Terezinha Santos, Dr. Jorge Sarmen-
to Barroca, Dr. Edimar Nogueira da Costa; Coordena-
do: Dra. Marli; Após a formação das Câmaras, o Sr.
Presidente solicitou aos Conselheiros que se fizessem uma
moção de pesar ao Ex-Presidente da ABES/TO, Dr. Ronaldo
Benini, em virtude do recente falecimento de sua espó-
sa. Com a palavra o Dr. José Carlos que após criticar
abertamente as carteirinhas distribuídas aos Conselhei-
ros, falou sobre a Serra da Mesa, suas consequências
e os fortes impactos que a construção desta Represa i-
rá causar ao Estado do Tocantins. A esta altura, o
Sr. Presidente perguntou se alguém mais queria fazer u-
so da palavra. Como nenhum dos Conselheiros presentes
se manifestou, o Sr. Presidente deu por encerrada a
reunião, às 16:35 hs do dia 30 de agosto de 1995. Assim
esta ATA foi fechada e transcrita por um Adilson Es-
pindola, servidor da SMA, para o livro próprio e assi-
nada por todos os Conselheiros presentes.

ASSINATURAS:


The block contains several handwritten signatures in black ink. Some of the names are legible, including 'Adilson Espindola' and 'Adon Pereira de Oliveira'. The signatures are written over a grid of lines.